

# RELATÓRIO DE GESTÃO

2016



**Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública**

# **FICHA TÉCNICA**

## **TÍTULO**

Relatório de Gestão do Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública ano de 2016

## **EDIÇÃO**

Área de Administração e Finanças

## **DATA DA EDIÇÃO**

05 de Maio de 2017

## **AUTOR**

Maria do Carmo Sendas - Técnica Superior

# ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO .....	4
IDENTIFICAÇÃO .....	5
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	6
SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA .....	7
II – SITUAÇÃO ECONÓMICA .....	8
ANÁLISE DA RECEITA .....	8
ANÁLISE DA DESPESA .....	13
ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA .....	20
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA .....	21
IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS .....	29

# I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei Nº. 232/97 de 3 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório financeiro, que reporta os principais aspetos financeiros da atividade dos Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP).

A partir de 01 de janeiro de 2016, deu início ao contrato de prestação de Serviços de Gestão de Recursos Financeiros e Orçamentais em modo partilhado (GeRFiP) prestados pela Direção de Gestão de Clientes e Serviços e Inovação, designada por ESPAP, tendo sido efetuado a migração dos dados contabilísticos registados no anterior programa E-Publica para o GeRFiP.

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação financeira dos CPPSP no final do ano de 2016, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório, informações detalhadas sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores de anos anteriores.

Foram utilizados, na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos CPPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com os exercícios dos três últimos anos.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pela Instrução nº 1/2004 - 2ª Secção, assim como da Resolução nº 3/2016 - 2ª Secção do Tribunal de Contas.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade qualquer dívida quer junto da Administração Fiscal, quer na Segurança Social.

## ***IDENTIFICAÇÃO***

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

Rua de Xabregas n.º 44

1949-017 Lisboa

N.º de Identificação Fiscal: 500 766 673

Telf: 21 861 80 00

Fax: 21 861 80 99

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSPS) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica, encontrando-se regulamentado pela portaria 18 836, de 24 de novembro de 1961.

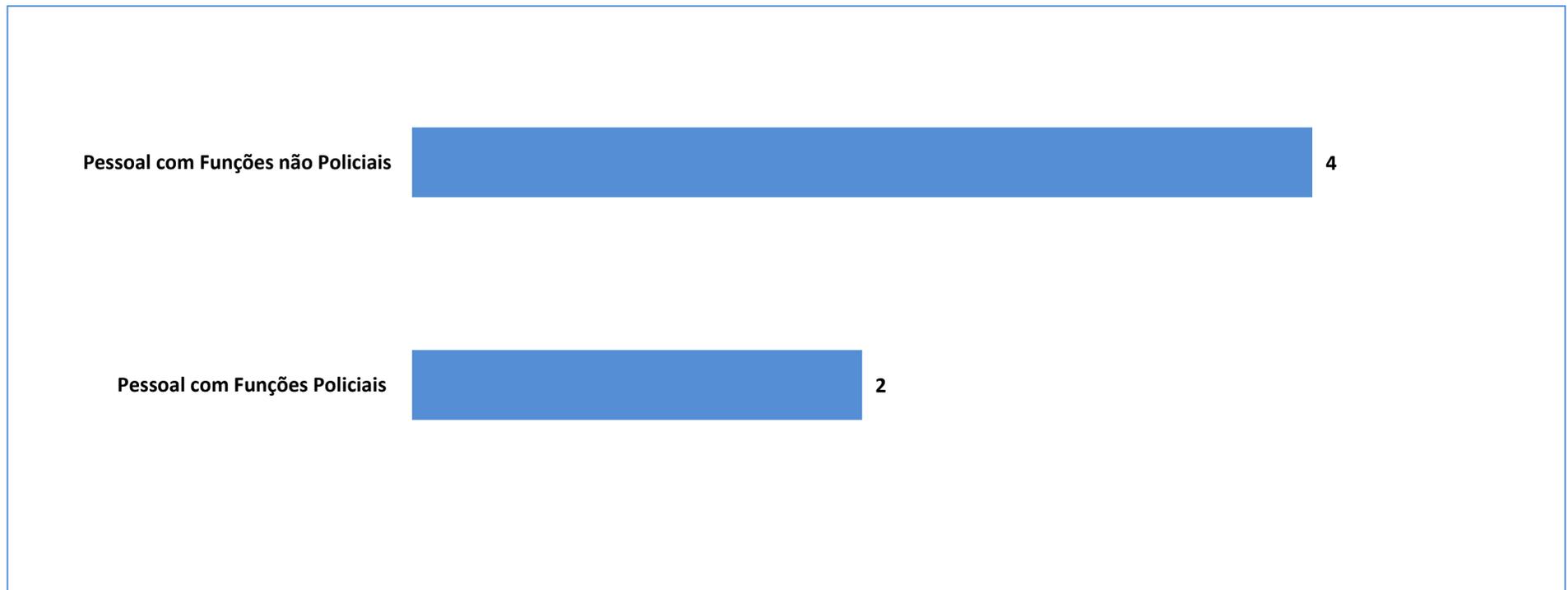
Atua na área da ação social complementar, surgiu inicialmente como substituto aglutinador das diferentes instituições de previdência que existiam junto de vários comandos da PSP, das quais apenas permaneceu até hoje o Montepio da PSP de Lisboa, criado em 24 de dezembro de 1927.

## ***ESTRUTURA ORGANIZACIONAL***

Neste momento o CPPSP desenvolve a sua atividade, que se dirige a um universo de cerca de 35.362 subscritores, com recurso ao seguinte quadro de pessoal:

- Pessoal com Funções não Policiais 4 - (1 Técnico Superior, 1 Técnico de Informática e 2 Assistentes Técnicos);
- Pessoal com Funções Policiais 2 (1 Chefe e 1 Agente).

**Gráfico 1: Estrutura de Recursos Humanos – CPPSP 2016**



## ***SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA***

No quadro da sua nobre missão, o CPPSP promove essencialmente dois tipos de serviço: a disponibilização de habitação social e de alojamento temporário aos seus subscritores e, como finalidade essencial, de acordo com a lei, a prestação por morte dos seus subscritores de um subsídio pecuniário.

A principal receita do CPPSP, como contrapartida da sua atividade, compreende em arrendamento do seu imobiliário habitacional, arrendamento de imóveis não habitacionais, quotas dos subscritores e proveitos financeiros decorrentes de aplicações emitidas pelo Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E

A CPPSP tem a seu cargo 507 fogos de habitação em todo o território nacional, incluído nas regiões autónomas. No entanto, este património habitacional, apresenta-se já com um grau de antiguidade assinalável (cerca de 35 anos em média). Facto que obriga a medidas de requalificação dos imóveis.

Em 2008 houve uma atualização das rendas sociais, que não acontecia a 20 anos, facto que permite um melhor cuidado pelo património do CPPSP desde 2009, salvo restrições orçamentais ocorridas e que persistem, com maior ou menor impacto na recuperação deste património imobiliário de forma mais rápida e concisa.

## II – SITUAÇÃO ECONÓMICA

### ANÁLISE DA RECEITA

No mapa seguinte, apresenta a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida, do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) durante o quadriénio de 2013 a 2016:

**Quadro 1: Estrutura e evolução das receitas 2013-2016**

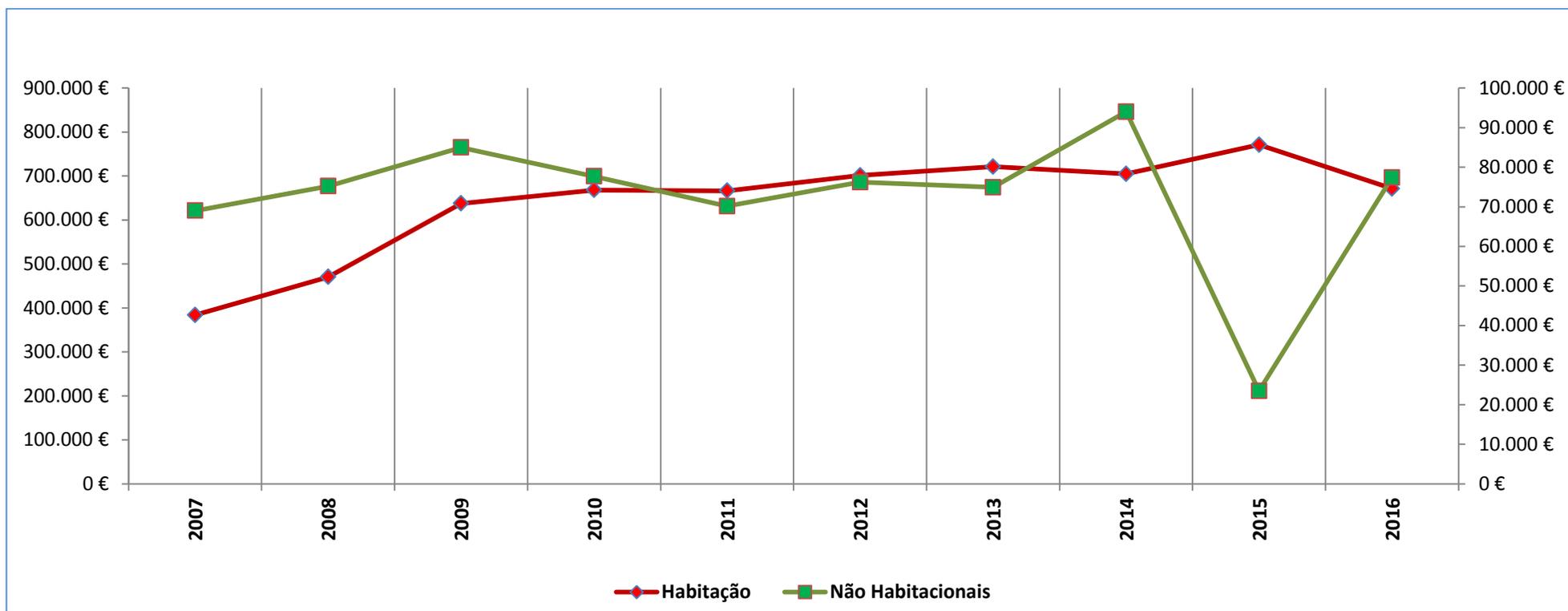
Classificação		Receita Cobrada Líquida				Peso Receita (%)	Variação (%)		
Capítulo	Descrição	2013	2014	2015	2016	2016	2013-2014	2014-2015	2015-2016
0402999906	Multas e penalidades diversas	- €	- €	- €	- €	0,00	-	-	
0503010106	Rendimentos de Propriedade	16.520 €	19.660 €	15.069 €	7.828 €	0,86	19,01	-23,35	-48,05
0608019906	Transferências Corr. (quotas dos subscritores)	148.581 €	149.146 €	148.035 €	152.228 €	16,75	0,38	-0,74	2,83
0703019906	Rendas - Habitação	721.047 €	704.700 €	771.048 €	671.160 €	73,86	-2,27	9,42	-12,95
0703999906	Rendas - Edifícios (Não Habitacionais)	74.894 €	94.014 €	23.485 €	77.374 €	8,52	25,53	-75,02	229,46
0801999906	Outras receitas correntes	170 €	- €	1.814 €	66 €	0,01	-100,00	-	-96,36
<b>Total Receita deduzido do Saldo de gerência</b>		<b>961.212 €</b>	<b>967.520 €</b>	<b>959.451 €</b>	<b>908.655 €</b>	100,00	<b>0,66</b>	<b>-0,83</b>	<b>-5,29</b>
160101	Na posse do serviço	2.981.312 €	3.565.599 €	3.826.239 €	4.062.054 €		19,60	7,31	6,16
<b>Total Receita</b>		<b>3.942.524 €</b>	<b>4.533.119 €</b>	<b>4.785.690 €</b>	<b>4.970.710 €</b>		<b>14,98</b>	<b>5,57</b>	<b>3,87</b>

Como se depreende da análise do quadro anterior, o CPPSP, apenas contempla a receita de caráter corrente, tendo-se verificado uma execução no montante de 908.655€, não incluindo o saldo de gerência do ano anterior, o que consubstancia um decréscimo na ordem de 5,29%, face ao período homólogo de 2015.

As grandes áreas de atividade responsáveis pela diminuição da cobrança foram as decorrentes da receita cobrada das rendas – Habitação (-99.889€), rendimentos de propriedade “Juros” (-7.241€) e Outras receitas correntes (-1.748€). Em contraposição, verifica-se que as atividades que apresentam acréscimos na receita são as rendas de Edifícios (53.889€) e transferências correntes respeitante as quotas dos subscritores (4.193€). A receita cobrada com a maior contribuição no ano de 2016, é as Rendas das habitações, com um peso de 73,86%.

O gráfico seguinte evidência de forma desagregada, a importância do arrendamento social e a sua evolução desde 2007. Neste aspeto, torna-se crucial o investimento nestas infra-estruturas, não só pelo potencial retorno financeiro, mas mais importante, pela assistência em termos de habitação social que o CPPSP garante aos seus beneficiários e famílias.

**Gráfico 2: Evolução das receitas cobrada líquida com rendas 2007-2016**



Verifica-se alguma estabilidade nos valores cobrados nos últimos anos, no entanto, com particular ênfase de crescimento dos proveitos das rendas não habitacionais, até 2014, justificado pela procura de espaço para atividades de caráter comercial, no ano de 2015, verificou-se um decréscimo, possivelmente relacionado com alteração da dimensão da oferta de mercado, no entanto no ano de 2016 há uma recuperação em 229,46%, montante que se aproxima aos verificados em 2010. No que concerne Habitação Social, esta componente registou um decréscimo homólogo de 12,95%.

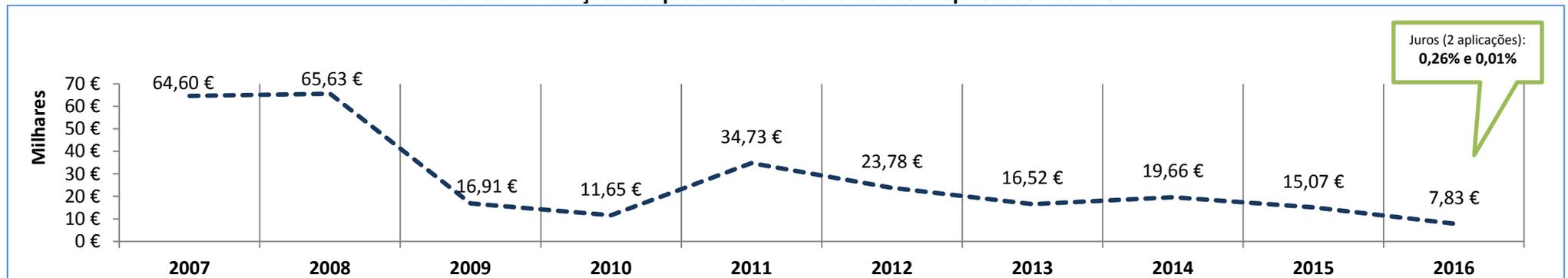
Relativamente às transferências das Famílias no que concerne a receita líquida cobrada das quotas dos subscritores, verifica-se uma estagnação a partir de 2010, sendo no entanto, a segunda fonte de receita com 16,75% do total das receitas cobradas no ano de 2016 que consubstancia um ligeiro acréscimo na ordem dos 2,83% (+4,193€), face ao período homólogo.

**Gráfico 3: Evolução das quotas dos subscritores 2007-2016**



Em termos dos proveitos advindos do aglomerado Rendimentos de Propriedade (Juros) este mantém o seu registo de declínio desde 2011, sendo que para 2014, observou-se uma inflexão na tendência, justificado pelo aumento da base monetária aplicada em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC). No biénio de 2015 e 2016, verificou-se uma diminuição em cerca de 23,35% e 48,05%, respetivamente, resultado da diminuição das aplicações a prazo, assim como pela menor rentabilidade desses depósitos (taxas de remuneração aproximaram-se a valores perto de zero), que atingem valores bem inferiores ao dos anos de 2007 e 2008.

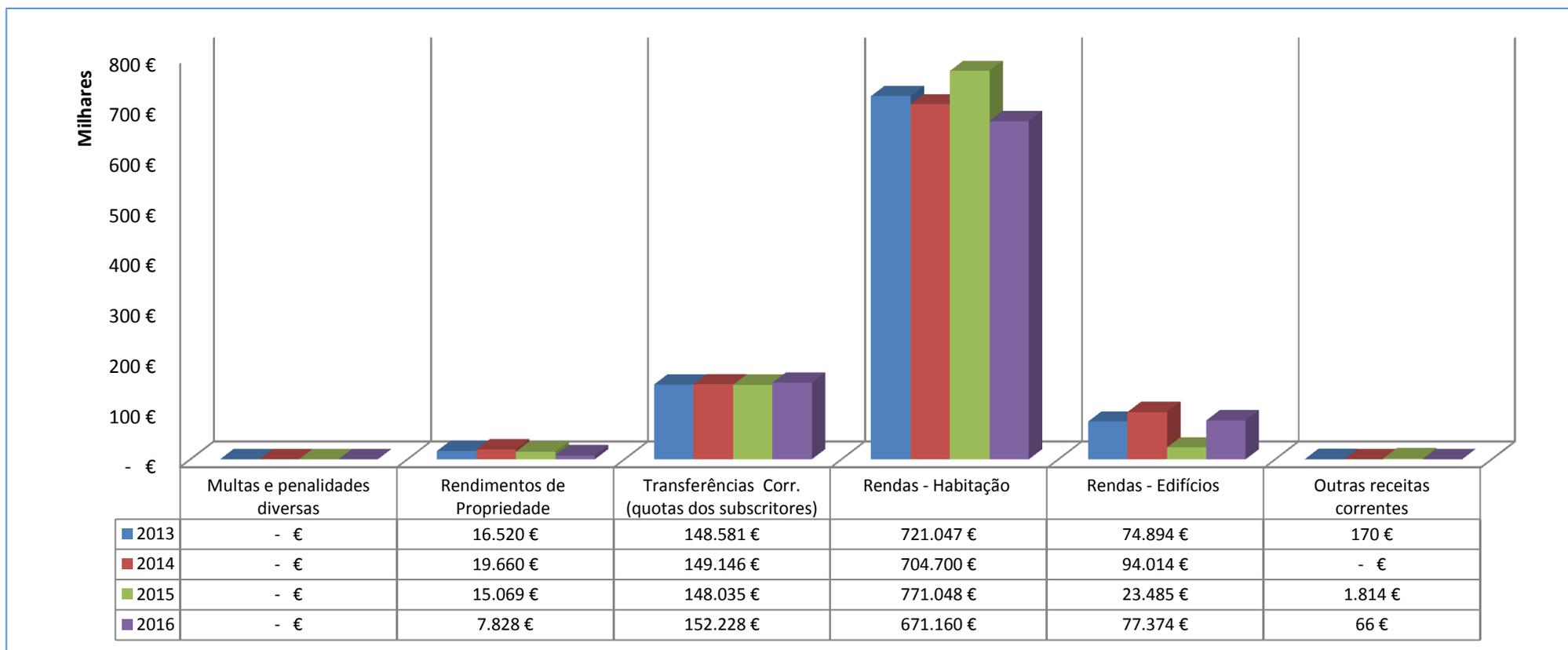
**Gráfico 4: Evolução das quotas dos Rendimentos de Propriedade 2007-2016**



Em termos globais, a receita cobrada em 2016 apresenta um decréscimo de 5,29% relativamente ao período homólogo, alavancado maioritariamente, pela proveniência da receita cobrada das rendas – habitação (-99.889€).

Pelo Gráfico 5, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Comprova assim, as conclusões retiradas do quadro 1, onde as rendas com “Habitação” se destaca das demais.

**Gráfico 5: Estrutura e evolução das receitas 2013-2016**



A análise ao Quadro 2, o valor orçamentado da receita, das previsões corrigidas para o ano de 2016 foi no montante de 965.250€ tendo-se verificado uma execução na ordem dos 908.655€, não incluindo o saldo de gerência do ano anterior, pelo que não tendo em conta este valor, confirma-se uma taxa de execução orçamental de 94,14%, o que espelha um bom rigor dos valores orçamentados.

**Quadro 2: Grau de execução das Receitas em 2016**

Capítulo	Descrição	Provisões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Grau de exec. Orçamental de Receita	Peso (%)
0402999906	Multas e penalidades diversas	50 €	- €	0,00%	-
0503010106	Rendimentos de Propriedade	10.000 €	7.828 €	78,28%	0,86%
0608019906	Transferências Corr. (quotas dos subscritores)	155.000 €	152.228 €	98,21%	16,75%
0703019906	Rendas - Habitação	725.000 €	671.160 €	92,57%	73,86%
0703999906	Rendas - Edifícios	75.000 €	77.374 €	103,16%	8,52%
0801999906	Outras receitas correntes	200 €	66 €	33,00%	0,01%
<b>Total sem Saldo de Gerência</b>		<b>965.250 €</b>	<b>908.655 €</b>	<b>94,14%</b>	<b>100,00%</b>
160101	Na posse do serviço		4.062.054 €		
<b>Total com Saldo de Gerência</b>			<b>4.970.710 €</b>		

Outra observação que se pode retirar, já referido anteriormente, reporta a atividade da receita cobrada Rendas – Edifícios (Não Habitacionais), a qual excede os valores previstos em 3,16%.

## ANÁLISE DA DESPESA

O quadro seguinte expõe a estrutura e evolução da despesa no triénio 2013-2016

**Quadro 3: Estrutura e evolução das despesas 2013-2016**

Classificação		Despesas Pagas				Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)			
C.E.	Descrição	2013	2014	2015	2016	2016		2013-2014	2014-2015	2015-2016
010103A0A0	Pess. Quadro - Reg. Função públ. - Pessoal Funções - Policiais	18.901 €	18.766 €	19.391 €	30.774 €	21,23	4,60	-0,72	3,33	58,70
010103A0B0	Pess. Quadro - Reg. Função públ. - Pessoal Funções - Não Policiais	55.840 €	47.157 €	47.000 €	47.193 €	32,55	7,06	-15,55	-0,33	0,41
010112A0A0	Suplemento Turno e piquete - Policiais - Pessoal em Funções			4.240 €	1.077 €	0,74	0,16	100,00	-	-74,59
010112A0B0	Suplemento de serviço - policiais - pessoal em funções	4.136 €	4.103 €	7.682 €	6.463 €	4,46	0,97	-0,79	87,21	-15,87
010112A0C0	Suplemento de serviço - não policiais - pessoal em funções	9.694 €	7.784 €		7.746 €	5,34	1,16	-19,70	-100,00	-
010113A000	Subsídio de refeição - Pessoal em funções	5.841 €	5.030 €	4.859 €	5.026 €	3,47	0,75	-13,89	-3,40	3,43
010114SF00	Subsídio de Férias	14.754 €	6.625 €	6.529 €	7.684 €	5,30	1,15	-55,09	-1,45	17,68
010114SN00	Subsídio de Natal	- €	6.494 €	6.529 €	7.567 €	5,22	1,13	100,00	0,54	15,89
<b>0101</b>	<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>109.167 €</b>	<b>95.961 €</b>	<b>96.230 €</b>	<b>113.530 €</b>	<b>78,31</b>	<b>16,97</b>	<b>-12,10</b>	<b>0,28</b>	<b>17,98</b>
010203A000	Alimentação e alojamento	- €		- €	14 €	0,01	0,00	-	-	-
010204A000	Ajudas de custo	366 €	183 €	101 €	344 €	0,24	0,05	-49,96	-45,10	241,80
010208A000	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	3.694 €	3.576 €	3.694 €	3.694 €	2,55	0,55	-3,19	3,29	0,00
010214A000	Outros abonos em numerário ou espécie	300 €	600 €	600 €	1.000 €	0,69	0,15	100,00	0,00	66,67
<b>0102</b>	<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>4.360 €</b>	<b>4.359 €</b>	<b>4.394 €</b>	<b>5.051 €</b>	<b>3,48</b>	<b>0,76</b>	<b>-0,01</b>	<b>0,81</b>	<b>14,96</b>
010301A000	Contribuição da entidade patronal p/ADSE	1.208 €	542 €			-	-	-55,16	-100,00	-
010303A000	Subsídio familiar a crianças e jovens	944 €	283 €			-	-	-70,04	-100,00	-
010304A000	Outras prestações familiares				1.258 €	0,87	0,19	-	-	-
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	20.665 €	21.583 €	21.710 €	24.834 €	17,13	3,71	4,44	0,59	14,39
010305A0B0	Segurança Social			- €	309 €	0,21	0,05		-	-
010310SS00	Serviços Sociais da Administração Pública			41 €		-	-		100,00	-100,00
<b>0103</b>	<b>Segurança social</b>	<b>22.817 €</b>	<b>22.408 €</b>	<b>21.751 €</b>	<b>26.401 €</b>	<b>18,21</b>	<b>3,95</b>	<b>-1,80</b>	<b>-2,93</b>	<b>21,38</b>
<b>01</b>	<b>Despesas com pessoal</b>	<b>136.344 €</b>	<b>122.728 €</b>	<b>122.376 €</b>	<b>144.982 €</b>	<b>100,00</b>	<b>21,68</b>	<b>-9,99</b>	<b>-0,29</b>	<b>18,47</b>

Classificação		Despesas Pagas				Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)			
C.E.	Descrição	2013	2014	2015	2016	2016		2013-2014	2014-2015	2015-2016
020102A000	Combustíveis e lubrificantes	3.642 €	4.756 €	4.652 €	1.913 €	1,08	0,29	30,59	-2,20	-58,88
020104A000	Limpeza e higiene	1.402 €	521 €	394 €	- €	-	-	-62,81	-24,51	-100,00
020108A000	Material de escritório	2.339 €	2.376 €	1.661 €	455 €	0,26	0,07	1,56	-30,11	-72,59
020121A000	Outros bens	10.009 €	2.940 €	846 €	26.101 €	14,74	3,90	-70,63	-71,23	2.986,45
<b>0201</b>	<b>Aquisição de bens</b>	<b>17.392 €</b>	<b>10.593 €</b>	<b>7.552 €</b>	<b>28.469 €</b>	<b>16,08</b>	<b>4,26</b>	<b>-39,09</b>	<b>-28,71</b>	<b>276,99</b>
020201A000	Encargos das instalações	70.842 €	73.033 €	73.015 €	14.322 €	8,09	2,14	3,09	-0,02	-80,39
020203A000	Conservação de bens	43.218 €	51.134 €	85.293 €	37.502 €	21,18	5,61	18,32	66,80	-56,03
020206A000	Locação de material de transporte	3.542 €	3.542 €	2.965 €		-	-	0,00	-16,31	-100,00
020209C000	Comunicações fixas de voz	292 €	222 €	221 €	132 €	0,07	0,02	-23,90	-0,79	-40,22
020209F000	Outros serviços de comunicações	329 €	424 €	19 €	2.397 €	1,35	0,36	28,72	-95,57	12.661,93
020210A000	Transportes	1.166 €	813 €	821 €	1.019 €	0,58	0,15	-30,31	1,08	24,01
020212B000	Seguros - Outros	404 €	1.331 €	583 €	258 €	0,15	0,04	229,23	-56,23	-55,75
020215B000	Formação	6.449 €	3.795 €	5.046 €	10.856 €	6,13	1,62	-41,16	32,97	115,13
020217A000	Publicidade	4.189 €	3.973 €	1.714 €	2.356 €	1,33	0,35	-5,16	-56,84	37,42
020219B000	Software informático	9.549 €	9.641 €	9.549 €	3.296 €	1,86	0,49	0,97	-0,96	-65,48
020219C000	Assistência técnica	163 €	235 €	637 €	1.166 €	0,66	0,17	44,37	171,20	83,01
020220C000	Outros - Outros trabalhos especializados	36.112 €	75.356 €	38.782 €	53.789 €	30,38	8,04	108,67	-48,54	38,70
020221A000	Utilização de infra-estruturas de transportes	1.352 €	1.160 €	2.010 €	1.543 €	0,87	0,23	-14,25	73,30	-23,21
020225A000	Outros serviços	880 €	1.731 €	2.928 €	19.971 €	11,28	2,99	96,67	69,16	582,13
<b>0202</b>	<b>Aquisição de serviços</b>	<b>178.489 €</b>	<b>226.389 €</b>	<b>223.582 €</b>	<b>148.605 €</b>	<b>83,92</b>	<b>22,22</b>	<b>26,84</b>	<b>-1,24</b>	<b>-33,53</b>
<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>195.881 €</b>	<b>236.982 €</b>	<b>231.134 €</b>	<b>177.074 €</b>	<b>100,00</b>	<b>26,47</b>	<b>20,98</b>	<b>-2,47</b>	<b>-23,39</b>

Classificação		Despesas Pagas				Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)			
C.E.	Descrição	2013	2014	2015	2016	2016		2013-2014	2014-2015	2015-2016
040802B000	Famílias - Outras	53.291 €	52.661 €	55.782 €	34.653 €	100,00	5,18	-1,18	5,93	-37,88
<b>04</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>53.291 €</b>	<b>52.661 €</b>	<b>55.782 €</b>	<b>34.653 €</b>	<b>100,00</b>	<b>5,18</b>	<b>-1,18</b>	<b>5,93</b>	<b>-37,88</b>
060201A000	Impostos e taxas	- €	150 €	727 €	2.105 €	54,96	0,31	100,00	384,77	189,50
060203A000	Outras	2.288 €	2.788 €	1.826 €	1.725 €	45,04	0,26	21,86	-34,49	-5,55
<b>06</b>	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>2.288 €</b>	<b>2.938 €</b>	<b>2.553 €</b>	<b>3.830 €</b>	<b>100,00</b>	<b>0,57</b>	<b>28,41</b>	<b>-13,08</b>	<b>50,00</b>
<b>Total Corrente</b>		<b>387.804 €</b>	<b>415.308 €</b>	<b>411.845 €</b>	<b>360.539 €</b>	<b>-</b>	<b>53,90</b>	<b>7,09</b>	<b>-0,83</b>	<b>-12,46</b>
070102B0B0	Conservação ou reparação - Habitações	27.638 €	63.411 €	97.727 €	3.690 €	1,21	0,55	129,43	54,12	-96,22
070103B0B0	Conservação ou reparação - SFA	128.395 €	173.248 €	140.118 €	150.465 €	49,20	22,49	34,93	-19,12	7,38
070104B0B0	Construções diversas - Aquisição	- €	- €	- €	68.641 €	22,44	10,26	-	-	-
070107B0A0	Equipamento de informática - Hardware de comunicações	- €	5.105 €	1.186 €	- €	-	-	100,00	-76,77	-100,00
070109B0B0	Equipamento administrativo - Outros	362 €	- €	- €	- €	-	-	-100,00	-	-
070110B0B0	Equipamento básico - Outros	51.639 €	47.309 €	9.064 €	55.720 €	18,22	8,33	-8,39	-80,84	514,74
070115B0B0	Outros investimentos - Outros	3.782 €	- €	61.195 €	27.333 €	8,94	4,09	-100,00	100,00	-55,33
070205B0A0	Locação financeira - Material de transporte		- €		- €	-	-	-	-	-
<b>07</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>211.816 €</b>	<b>289.073 €</b>	<b>309.290 €</b>	<b>305.850 €</b>	<b>100,00</b>	<b>45,73</b>	<b>36,47</b>	<b>6,99</b>	<b>-1,11</b>
100606A000	Empréstimos - Administração pública central - SFA	2.500 €	2.500 €	2.500 €	2.500 €	100,00	0,37	0,00	0,00	0,00
<b>10</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>2.500 €</b>	<b>2.500 €</b>	<b>2.500 €</b>	<b>2.500 €</b>	<b>100,00</b>	<b>0,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Capital</b>		<b>214.316 €</b>	<b>291.573 €</b>	<b>311.790 €</b>	<b>308.350 €</b>		<b>46,10</b>	<b>36,05</b>	<b>6,93</b>	<b>-1,10</b>
<b>TOTAL DESPESA</b>		<b>602.120 €</b>	<b>706.881 €</b>	<b>723.635 €</b>	<b>668.888 €</b>		<b>100,00</b>	<b>17,40</b>	<b>2,37</b>	<b>-7,57</b>

<b>Despesa Básica</b>	<b>334.513 €</b>	<b>362.647 €</b>	<b>356.063 €</b>	<b>325.886 €</b>
<b>Despesa Efectiva</b>	<b>599.621 €</b>	<b>704.381 €</b>	<b>721.135 €</b>	<b>666.388 €</b>

<b>8,41</b>	<b>-1,82</b>	<b>-8,48</b>
<b>17,47</b>	<b>2,38</b>	<b>-7,59</b>

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

1. O agrupamento Despesas com Pessoal, representa 21,68% da despesa paga no ano de 2016 registou um aumento face ao período homólogo 18,47%, justificado em parte pelo Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro, que estabelece a extinção da redução remuneratória, prevista na Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, de forma progressiva ao longo do ano de 2016 e entrada de um (1) Agente e um (1) Técnico Superior para o mapa de pessoal do CPPSP em 2016.
2. As despesas com Aquisição de Bens e Serviços detêm 26,47% da despesa total, registou uma queda homóloga (23,39%) e onde as seguintes classificações comportaram uma execução mais significativa:
  - a) Em gastos com outros trabalhos especializados, com um peso de 30,38% no total do agrupamento, relacionado com o efeito da prestação de serviços de apoio na área de contabilidade que representa 67% da despesa total paga da rubrica “02.02.20.C0.00”. Face ao período homólogo verificou-se um acréscimo de 38,7% (+15.007€);
  - b) Relativamente as despesas com conservação de bens, representa 21,18% do total pago do agrupamento, em consequência de pequenas reparações e manutenção de diverso material/equipamento em uso. Em relação ao período homólogo traduziu-se num decréscimo de 5.603% (-47.791€).
3. O agrupamento Aquisição de bens de capital “Investimento” detém 45,73% da despesa total e representou um decréscimo face ao ano anterior, tanto em termos relativos (1,11%), como em termos absolutos (-3.440€). A destacar o seguinte:
  - a) As grandes obras de conservação ou reparação, apresentaram o maior peso no agrupamento (49,20%), justificado pela necessidade contínua em pequenas reparações e manutenção, onde se destaca as reparações nos gabinetes do edifício do CPPSP (SEDE), reparação e remodelação das varandas da Rua Banda da Amizade em Aveiro e substituição de cobertura e isolamento de empena na Rua Costa Barreto Bloco B no Porto, com um peso de 38%, 21% e 16%, respetivamente, da despesa total paga da rubrica “07.01.03.B0.B0”.

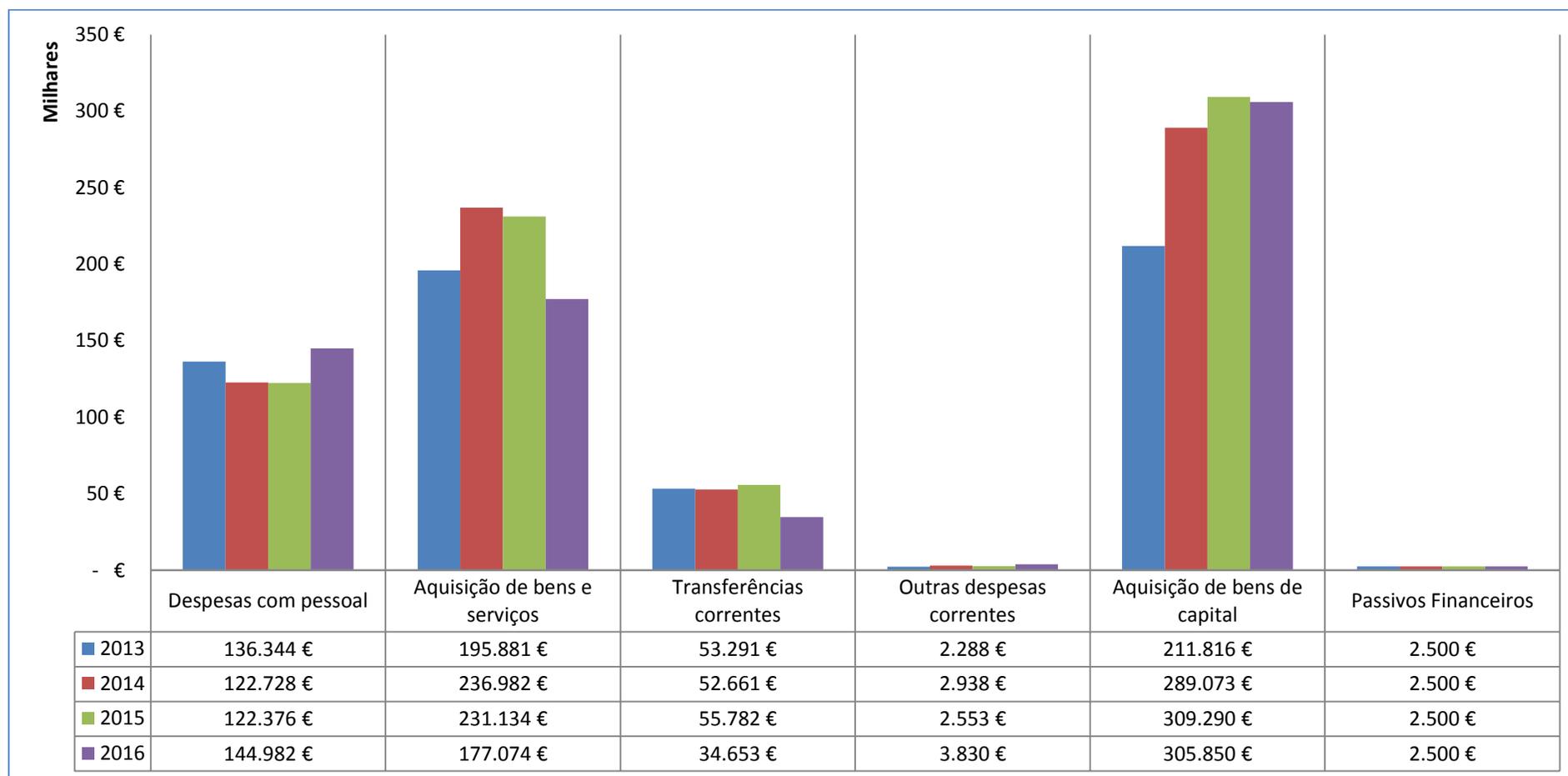
Pelo quadro 4, onde se espelha todos os agrupamentos da despesa global do quadriênio 2013 a 2016, de acordo com a execução orçamental de 2016 que ascendeu na ordem dos 668.888€, registando uma variação de -7,57%, alavancado principalmente pelas despesas com aquisição de bens e serviços (-23,39%), transferência correntes (-37,88%) e bens de capital (-1,11%):

**Quadro 4: Evolução das despesas 2013-2016**

Classificação		Despesas Pagas				Peso Despesa(%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2013	2014	2015	2016	2016	2013-2014	2014-2015	2015-2016
01	Despesas com pessoal	136.344 €	122.728 €	122.376 €	144.982 €	21,68	-9,99	-0,29	18,47
02	Aquisição de bens e serviços	195.881 €	236.982 €	231.134 €	177.074 €	26,47	20,98	-2,47	-23,39
04	Transferências correntes	53.291 €	52.661 €	55.782 €	34.653 €	5,18	-1,18	5,93	-37,88
06	Outras despesas correntes	2.288 €	2.938 €	2.553 €	3.830 €	0,57	28,41	-13,08	50,00
07	Aquisição de bens de capital	211.816 €	289.073 €	309.290 €	305.850 €	45,73	36,47	6,99	-1,11
10	Passivos Financeiros	2.500 €	2.500 €	2.500 €	2.500 €	0,37	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>602.120 €</b>	<b>706.881 €</b>	<b>723.635 €</b>	<b>668.888 €</b>	<b>100,00</b>	<b>17,40</b>	<b>2,37</b>	<b>-7,57</b>

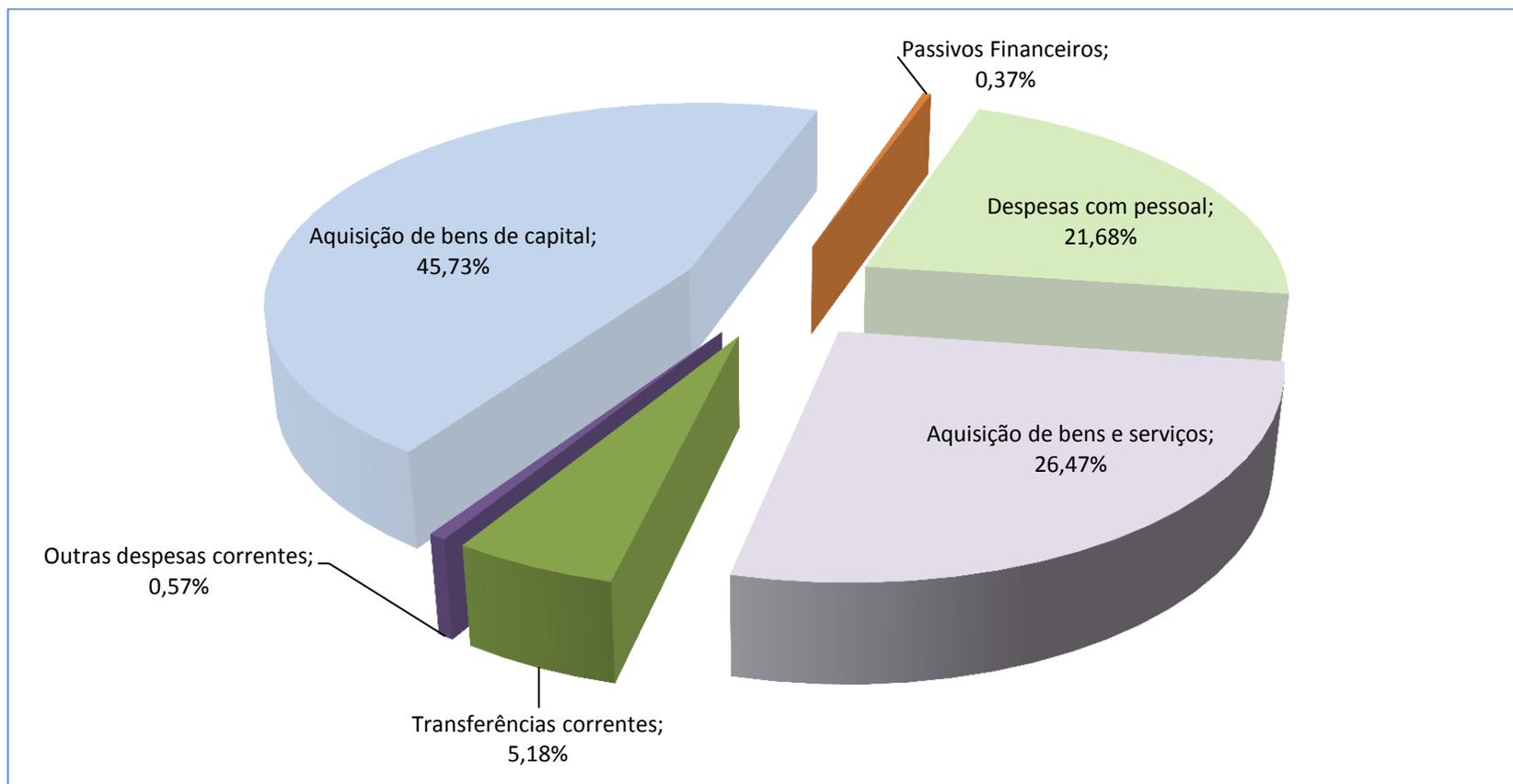
O gráfico seguinte mostra o peso e a evolução da generalidade dos agrupamentos, sendo que em destaque, observa-se o crescimento das Despesas com Pessoal (+22.606€) e o decréscimo com Aquisição de Bens e Serviços (-54.060€):

**Gráfico 6: Evolução das despesas 2013-2016**



Quanto à estrutura da despesa paga em 2016, podemos concluir o que já foi mencionado, onde a Aquisição de bens de capita “Investimento” é o agrupamento com maior expressão, representando 45,73% da despesa total paga, seguido das Aquisição de Bens e Serviços, com 26,47%. As Despesas com pessoal, as quais refletem 21,68%, têm também um encargo relevante na estrutura de custos e reflete a eficiência da afetação de recursos humanos face ao nível de execução orçamental.

**Gráfico 7: Estrutura da Despesa 2016**



## ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA

Quadro 5: Grau de Cobertura

	2013	2014	2015	2016
RECEITA CORRENTE	961.212 €	967.520 €	959.451 €	908.655 €
RECEITA DE CAPITAL	- €	- €	- €	- €
<b>RECEITA TOTAL (Deduzido Saldo de Gerência)</b>	<b>961.212 €</b>	<b>967.520 €</b>	<b>959.451 €</b>	<b>908.655 €</b>
DESPESA CORRENTE	387.804 €	415.308 €	411.845 €	360.539 €
DESPESA DE CAPITAL	214.316 €	291.573 €	311.790 €	308.350 €
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>602.120 €</b>	<b>706.881 €</b>	<b>723.635 €</b>	<b>668.888 €</b>
<b>SALDO</b>	<b>359.091 €</b>	<b>260.639 €</b>	<b>235.816 €</b>	<b>239.767 €</b>
Grau de cobertura - CORRENTE	2,48	2,33	2,33	2,52
Grau de cobertura - CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Grau de Cobertura - TOTAL</b>	<b>1,60</b>	<b>1,37</b>	<b>1,33</b>	<b>1,36</b>
<b>TAXA DE CRESCIMENTO</b>	<b>2012-2013</b>	<b>2013-2014</b>	<b>2014-2015</b>	<b>2015-2016</b>
Receita	1,08%	0,66%	-0,83%	-5,29%
Despesa	-17,04%	17,40%	2,37%	-7,57%

A avaliação ao grau de cobertura dá indicação da proporção das despesas que são cobertas pelas receitas, no caso do Cofre de Previdência da PSP, observa-se o seguinte:

- Não existe Receitas de Capital, no entanto, o nível das Receitas Correntes são o suficiente para cobrir as Despesas Totais;
- Na evolução dos últimos anos, tem-se registado a partir de 2014 uma descida na cobrança da Receita, verificou-se uma inflexão no ano de 2016 com um decréscimo de 5,29%, face ao período homólogo.

O atual nível de receitas e despesas irá refletir num aumento do Saldo de Gerência para 2016, será referido no ponto IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.

### III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

#### SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A situação patrimonial dos CPPSP é sinteticamente apresentada no seguinte quadro:

**Quadro 6: Balanço em 31 de dezembro, 2013 a 2016**

		Unidade monetária: Euro								
Cód	ACTIVO LÍQUIDO	2013	2014	2015	2016		Peso	Variação		
					Act. Bruto	Act. Líquido	Activo (%)	(%)		
					2016	2016	2013-2014	2014-2015	2015-2016	
<b>Imobilizações corpóreas</b>										
421	Terrenos e Recursos Naturais	40.665 €	- €	- €	- €	- €	0,00	-100,00	-	-
422	Edifícios e Outras Construções	4.220.676 €	4.163.802 €	4.106.928 €	5.804.558 €	4.287.917 €	48,22	-1,35	-1,37	4,41
423	Equipamento Básico	228.672 €	222.200 €	174.635 €	632.548 €	153.499 €	1,73	-2,83	-21,41	-12,10
424	Equipamento de Transporte	11.556 €	7.594 €	3.632 €	56.551 €	- €	0,00	-34,29	-52,18	-100,00
425	Ferramentas e Utensílios	55 €	- €	- €	5.287 €	- €	0,00	-100,00	-	-
426	Equipamento Administrativo	84.655 €	71.022 €	50.077 €	152.301 €	41.078 €	0,46	-16,10	-29,49	-17,97
429	Outras Imobilizações Corpóreas	4.515 €	3.673 €	62.711 €	65.802 €	54.689 €	0,61	-18,65	1607,37	-12,79
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	869.103 €	1.105.762 €	1.343.607 €	- €	- €	0,00	27,23	21,51	-100,00
		<b>5.459.897 €</b>	<b>5.574.054 €</b>	<b>5.741.590 €</b>	<b>6.717.047 €</b>	<b>4.537.183 €</b>	<b>51,02</b>	<b>2,09</b>	<b>3,01</b>	<b>-20,98</b>
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>										
211	Clientes c/c			30.448 €	37.869 €	37.869 €	0,43	-	100,00	24,37
218	Clientes, Contribuintes e Utentes - Cobrança Duvidosa			- €	101.043 €	- €	0,00	-	-	-
26	Outros Devedores e Credores			16.043 €	16.043 €	16.043 €	0,18	-	100,00	0,00
		<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>46.491 €</b>	<b>154.955 €</b>	<b>53.912 €</b>	<b>0,61</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>15,96</b>
<b>Títulos negociáveis</b>										
153	Títulos da dívida pública				4.300.000 €	4.300.000 €	48,35	-	-	-
18	Outras Aplicações de Tesouraria	3.300.000 €	3.600.000 €	4.000.000 €				9,09	11,11	7,50
		<b>3.300.000 €</b>	<b>3.600.000 €</b>	<b>4.000.000 €</b>	<b>4.300.000 €</b>	<b>4.300.000 €</b>	<b>48,35</b>	<b>9,09</b>	<b>11,11</b>	<b>7,50</b>
<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>										
13	Conta no Tesouro	255.480 €	220.031 €	57.034 €	- 2.036 €	- 2.036 €	-0,02	-13,88	-74,08	-103,57
12	Depósitos em Instituições Financeiras	10.120 €	6.208 €	5.020 €	3.857 €	3.857 €	0,04	-38,66	-19,13	-23,17
11	Caixa	- €	- €	- €	- €	- €	0,00	-	-	-
		<b>265.599 €</b>	<b>226.239 €</b>	<b>62.054 €</b>	<b>1.821 €</b>	<b>1.821 €</b>	<b>0,02</b>	<b>-14,82</b>	<b>-72,57</b>	<b>-97,07</b>
	Total de amortizações	1.241.768 €	1.371.937 €	1.458.623 €	2.179.864 €		0,00	10,48	6,32	-100,00
	Total de provisões	- €	- €	101.043 €	101.043 €		0,00	-	-	-100,00
	<b>Total de activo</b>	<b>9.025.497 €</b>	<b>9.400.292 €</b>	<b>9.850.135 €</b>	<b>11.173.823 €</b>	<b>8.892.916 €</b>	<b>100,00</b>	<b>4,15</b>	<b>4,79</b>	<b>-9,72</b>

Unidade monetária: Euro

Cód	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios				Peso Activo (%)	Variação (%)		
		2013	2014	2015	2016		2016	2013-2014	2014-2015
		<b>Fundos próprios</b>							
51	Património	4.282.112,56	4.237.364,57	4.235.101,70	4.235.101,70	47,62	-1,04	-0,05	0,00
56	Reservas de Reavaliação					0,00			
		<b>4.282.112,56</b>	<b>4.237.364,57</b>	<b>4.235.101,70</b>	<b>4.235.101,70</b>	<b>47,62</b>	<b>-1,04</b>	<b>-0,05</b>	<b>0,00</b>
<b>Reservas</b>									
571	Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
572	Fundo de Reserva	611.798,43	700.149,80	784.558,43	875.479,55	9,84	14,44	12,06	11,59
573	Fundo do Cofre	2.342.296,06	2.695.701,56	3.033.336,07	3.397.020,55	38,20	15,09	12,52	11,99
		<b>2.954.094,49</b>	<b>3.395.851,36</b>	<b>3.817.894,50</b>	<b>4.272.500,10</b>	<b>48,04</b>	<b>14,95</b>	<b>12,43</b>	<b>11,91</b>
59	Resultados Transitados	1.314.412,00	1.314.412,00	1.314.412,00	1.314.412,00	14,78	0,00	0,00	0,00
88	Resultado Líquido do Exercício	441.756,87	422.043,14	454.605,60	-964.200,86	-10,84	-4,46	7,72	-312,10
		<b>1.756.168,87</b>	<b>1.736.455,14</b>	<b>1.769.017,60</b>	<b>350.211,14</b>	<b>3,94</b>	<b>-1,12</b>	<b>1,88</b>	<b>-80,20</b>
<b>Passivo</b>									
291	Para cobranças duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)</b>									
231	Dívida não Titulada - IHRU, IP	33.121,01	30.621,05	28.121,09	25.621,13	0,29	-7,55	-8,16	-8,89
		<b>33.121,01</b>	<b>30.621,05</b>	<b>28.121,09</b>	<b>25.621,13</b>	<b>0,29</b>	<b>-7,55</b>	<b>-8,16</b>	<b>-8,89</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>									
273	Acréscimo de Custos	0	0	0	9.482,00	0,11			-
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.482,00</b>	<b>0,11</b>			<b>-</b>
<b>Total de fundos próprios e do passivo</b>		<b>9.025.496,93</b>	<b>9.400.292,12</b>	<b>9.850.134,89</b>	<b>8.892.916,07</b>	<b>100,00</b>	<b>4,15</b>	<b>4,79</b>	<b>-9,72</b>

Recolher informação acerca da posição financeira e alterações patrimoniais dos CPPSP, é fundamental não só para compreender o reflexo que a execução orçamental provoca em termos de desempenho patrimonial, como também, evidenciar onde o capital é aplicado e as suas origens.

Durante o ano económico de 2016, o CPPSP procedeu à manutenção e ajustamento normal no Cadastro do Inventário dos Bens pertencentes ao serviço, efetuando os devidos acertos anuais, assim como as respetivas amortizações do exercício.

Nesta componente e por forma a reconciliar informação patrimonial com o CIBE, é de referir o ajustamento na classe do Imobilizações Corpóreas, muito por força da migração do valor de 1.343.607€, para imobilizado em curso (4421 - Obras em Curso – conservação), do anterior sistema contabilístico “e-publica” para o sistema “GeRFiP” a partir de 01 de janeiro de 2016, o qual diz respeito a despesas decorrentes de processo de empreitadas, obras de manutenção e beneficiação dos imóveis realizados nos anos de 2007 inclusivo até 2015, como se pode verificar nas Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza (nota 02), que identifica os critérios de valorimétricos utilizados nos apuramentos dos valores que foram transferidos para o imobilizado fixo (Edifícios e Outras Construções o valor de 800.521€), e o restante (543.086€) para custos.

Na demonstração financeira “8.2 – Ativo Bruto”, está espelhado os montantes afetos a estas operações, onde se destaca o valor negativo de - 543.086€ (custos) e transferência do montante 800.521€ resultante do imobilizado em curso para imobilizado fixo - Edifícios e outras construções.

Com as correções ao CIBE acima enunciadas no ano de 2016, o quadro comparativo supra, evidência um decréscimo do Activo entre 2015 e 2016 de 9,72%, com especial enfoque no Imobilizações corpóreas que verificou um decréscimo de 20,98% face ao ano anterior. Nos depósitos em instituições financeiras e caixa a conta do tesouro verificou-se uma diminuição de 97,07% justificado pela transição de saldos para o IGCP.

A conta do tesouro (13) espelha o valor negativo de 2.036€, explicado pelos valores registados na contabilidade e em trânsito no banco, até ao período determinado nos termos do n.º 4 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 18/2016 de 13 de abril.

Neste ponto, de realçar o incremento dos montantes aplicados em CEDIC’S de 2015 para 2016 (300.000€), onde já comporta um peso de 48%.

Salientar ainda o agrupamento Dividas de terceiros – Curto prazo, no qual foi registado valores em dívida relacionados com emissões de rendas não cobradas (habitacionais e não habitacionais), sendo que pela maturidade das mesmas, efetuou-se o registo de provisões no valor de 101.043€. Neste aspeto, importa referir o ónus na ordem dos 0,6% desta componente no total do Ativo, o que espelha ainda um cenário pouco alarmante face aos valores efetivamente cobrados em rendas habitacionais e não habitacionais.

Relativamente à evolução do Capital Próprio e Passivo, registar apenas o impacto do empréstimo contraído de médio longo prazo perante o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP.(IHRU), e não existindo outras dívidas a terceiros por prestação de serviços ou despesas de capital, implica obrigatoriamente, uma melhoria dos Resultados.

A fraca dimensão do Passivo, justifica a não apresentação dos habituais rácios de situação patrimonial, pois os mesmos seriam anormalmente positivos. A liquidez, a alavanca financeira e a solvabilidade são quase totais.

**Quadro 7: Indicadores de Gestão**

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2013 → 2016	Observações
<b>Económica e Rendibilidade</b>						
Capital Próprio	4,91%	4,50%	4,63%	-10,89%		[Resultados Líquidos Ex / Fundos Próprios]
Activo	3,91%	3,31%	3,61%	-10,89%		[Resultado Operacional / Ativo Líquido]
<b>Estrutura Financeira</b>						
Autonomia Financeira	47,44%	45,08%	43,00%	47,62%		[Património/ Activo Líquido]
Solvabilidade Total	---	---	---	---		
<b>Dívidas a Terceiros</b>						
Curto Prazo - Estrutura	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
Médio Longo Prazo - Endividamento	0,37%	0,51%	0,47%	0,56%		[Capital Alheios/ Capitais próprios]

Comparativamente à rendibilidade dos Capitais Próprios face ao Resultado Líquido, verifica-se uma diminuição em 2016 para os 10,89%, provocado pelo resultado líquido do exercício que se fixou no valor negativo de 964.201€, fortemente provocado pelos custos com Fornecimentos e Serviços Externos e Amortizações do Exercício. Relativamente à rendibilidade do Ativo, o valor diminuiu, para os 10,89%.

Um aspeto importante a analisar, dado se tratar de uma instituição que contraiu um empréstimo, é a sua exposição ao mesmo. Face à amortização gradual do empréstimo contraído perante o IHRU, verifica-se que a exposição ao crédito contraído registou um peso de 0,056% face ao total do ativo do ano em análise.

Referir ainda, a diminuição da autonomia financeira, correspondendo a 47,62%, a qual reflete a proporção dos ativos que são financiados pelo património.

## RESULTADOS

Para analisar a evolução dos resultados, o quadro seguinte transpõe os valores das demonstrações de resultados do último quadriénio, onde se realça o seguinte:

- Os Fornecimentos e Serviços Externos com um peso de 51,28% no total dos custos e perdas e afigura um acréscimo de 326,47% face a 2015. Esta ponderação em 2016 é suportada em grande parte pelas despesas com conservação e reparação de edifícios, equipamento, viaturas, entre outros, esta componente de custos FSE código de conta POCP “62232”, detém um peso de 82% do total da conta aludida;
- Os Custos com o Pessoa, com um encargo de 8,21% no total dos custos e perdas, sendo que comparado com o ano de 2015, verifica-se um acréscimo de 21,22%;
- Referir o valor das Amortizações do exercício com um peso de 38,36% no total dos custos e perdas extraordinários, em consequência das depreciações do ano (721.240€), registando um acréscimo de 442,28% face a 2015;
- No lado dos Proveitos, referir a importância das rendas – habitacionais, que registaram um decréscimo muito ténue face a 2015 (-12,95%), esta receita detém um peso na ordem dos 73,86%;
- Com maior impacto nos Resultados Operacionais, Proveitos Suplementares por intermédio das rendas de imóveis, afigura-se como a fonte de rendimentos por excelência, comportando um peso de 82,52% no total dos Proveitos. De realçar, os valores registados no ano de 2015 e precedentes nos códigos de conta POCP “712 e 713” Prestações de Serviços, toda esta atividade de receita no ano de 2016 foi alterada para conta POCP “73” Proveitos Suplementares (755.954€), o que se compararmos com o ano de 2015 (849.799€) verifica-se um decréscimo de 11,04%;
- De uma forma sumária, verificou-se um decréscimo em termos de Proveitos e Custos em 17,25% da atividade gerada face a 2015, que se viu refletido em termos de atividade em -372,47%, poderá estar justificado pelos valores transferidos do imobilizado em curso para custos (543.086€) e custos de FSE (794.747€).

Quadro 8: Evolução das Demonstrações de Resultados 2013 – 2016

Unidade monetária: Euro										
POCP	Custos e Perdas	Exercícios				Peso (%)	Variação (%)			
		2013	2014	2015	2016		2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016
							2016			
62	Fornecimentos e Serviços Externos	189.432 €	233.187 €	226.088 €	964.206 €	51,28	-26,43	23,10	-3,04	326,47
	Custos com o pessoal:									
641+642	Renumerações	114.470 €	100.603 €	100.624 €	127.259 €	6,77	3,34	-12,11	0,02	26,47
643 a 648	Encargos sociais	28.323 €	25.920 €	26.798 €	27.205 €	1,45	-16,76	-8,48	3,39	1,52
	<b>Total custos com o pessoal</b>	<b>142.793 €</b>	<b>126.522 €</b>	<b>127.422 €</b>	<b>154.464 €</b>	<b>8,21</b>	<b>-1,38</b>	<b>-11,39</b>	<b>0,71</b>	<b>21,22</b>
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	53.291 €	52.661 €	55.782 €	34.653 €	1,84	0,45	-1,18	5,93	-37,88
66	Amortizações do Exercício	131.651 €	130.169 €	133.002 €	721.240 €	38,36	5,46	-1,13	2,18	442,28
67	Provisões do Exercício	- €	- €	101.043 €	- €	-	-	-	-	-100,00
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	- €	150 €	727 €	2.539 €	0,14	-	-	384,77	249,23
	<b>(A) .....</b>	<b>517.167 €</b>	<b>542.689 €</b>	<b>644.065 €</b>	<b>1.877.102 €</b>	<b>99,83</b>	<b>-10,86</b>	<b>4,93</b>	<b>18,68</b>	<b>191,45</b>
68	Custos e Perdas Financeiros	2.288 €	2.788 €	1.826 €	1.938 €	0,10	-76,20	21,86	-34,49	6,11
	<b>(C) .....</b>	<b>519.455 €</b>	<b>545.477 €</b>	<b>645.891 €</b>	<b>1.879.040 €</b>	<b>99,93</b>	<b>-11,93</b>	<b>5,01</b>	<b>18,41</b>	<b>190,92</b>
69	Custos e perdas Extraordinários	- €	- €	6.489 €	1.237 €	0,07	-	-	-	-80,94
	<b>(E) .....</b>	<b>519.455 €</b>	<b>545.477 €</b>	<b>652.380 €</b>	<b>1.880.277 €</b>	<b>100,00</b>	<b>-11,93</b>	<b>5,01</b>	<b>19,60</b>	<b>188,22</b>
88	Resultado Líquido do Exercício	441.757 €	422.043 €	454.606 €	- 964.201 €	-51,28	22,31	-4,46	7,72	-312,10
	<b>Soma de controlo</b>	<b>961.212 €</b>	<b>967.520 €</b>	<b>1.106.985 €</b>	<b>916.076 €</b>		<b>1,08</b>	<b>0,66</b>	<b>14,41</b>	<b>-17,25</b>

POCP	Proveitos e ganhos	Exercícios				Peso (%)	Variação (%)			
		2013	2014	2015	2016		2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016
							2016			
712, 713,	Prestações de Serviços	721.047 €	704.700 €	849.799 €		-	2,86	-2,27	20,59	-100,00
72	Impostos e Taxas	170 €	- €	1.814 €		-	-18,61	-100,00	-	-100,00
	Variação da produção:									
73	Proveitos Suplementares				755.954 €	82,52	-	-	-	-
	Transferências e Subsídios Correntes									
74	Obtidos	148.581 €	149.146 €	148.035 €	152.228 €	16,62	-0,79	0,38	-0,74	2,83
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais				66 €	0,01	-	-	-	-
	<b>(B) .....</b>	<b>869.798 €</b>	<b>853.846 €</b>	<b>999.648 €</b>	<b>908.248 €</b>	<b>99,15</b>	<b>2,21</b>	<b>-1,83</b>	<b>17,08</b>	<b>-9,14</b>
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	91.414 €	113.674 €	107.337 €	7.828 €	0,85	-8,58	24,35	-5,57	-92,71
	<b>(D) .....</b>	<b>961.212 €</b>	<b>967.520 €</b>	<b>1.106.985 €</b>	<b>916.076 €</b>	<b>100,00</b>	<b>1,08</b>	<b>0,66</b>	<b>14,41</b>	<b>-17,25</b>
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	- €	- €	- €	- €	-	-	-	-	-
	<b>(F) .....</b>	<b>961.212 €</b>	<b>967.520 €</b>	<b>1.106.985 €</b>	<b>916.076 €</b>	<b>100,00</b>	<b>1,08</b>	<b>0,66</b>	<b>14,41</b>	<b>-17,25</b>

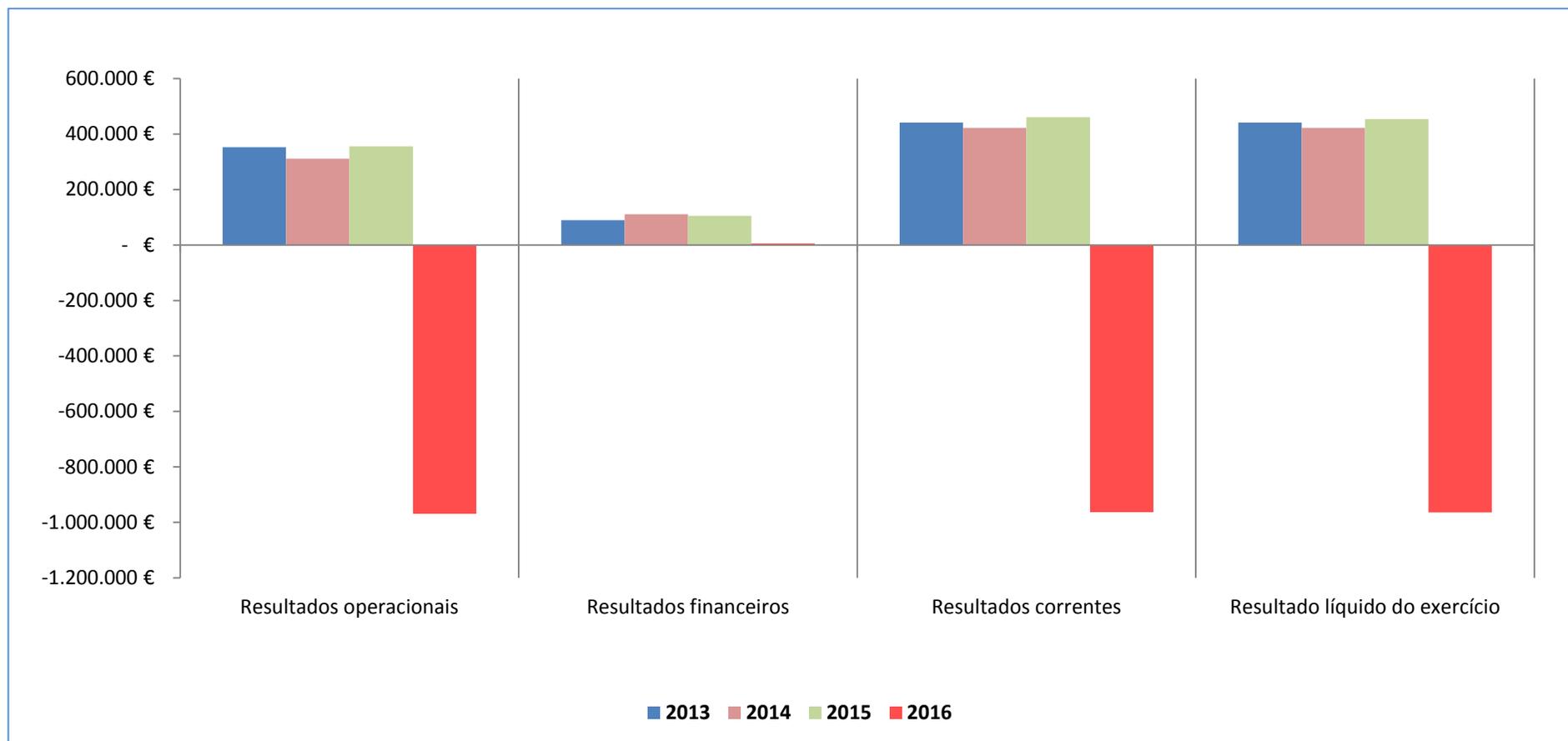
  

(B) - (A)	Resultados operacionais:	352.631 €	311.157 €	355.583 €	- 968.854 €		30,22	-11,76	14,28	-372,47
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	89.126 €	110.886 €	105.511 €	5.890 €		-1,39	24,41	-4,85	-94,42
(D) - (C)	Resultados correntes:	441.757 €	422.043 €	461.095 €	- 962.964 €		22,31	-4,46	9,25	-308,84
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	441.757 €	422.043 €	454.606 €	- 964.201 €		22,31	-4,46	7,72	-312,10

Na figura seguinte, observa-se um resumo dos Resultados do último quadriénio e numa primeira análise, realçar o facto de os Resultados Operacionais e Correntes, sofrerem uma evolução constante desde 2012 até 2015, onde em 2014 registou um declínio, e em 2016 registou nos Resultado de Exercício um valor negativo na ordem dos 964.201€, o comportamento dos Resultados Financeiro evidenciam uma diminuição em 94,42%.

Em suma, os Resultados Líquidos do Exercício apresentem um decréscimo face a 2015 na ordem dos 312,10%.

**Gráfico 8: Resultados 2013-2016**



Para efeito de controlo dos objetivos estabelecidos para 2016, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

**Quadro 9: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais**

RESULTADOS	Exercícios			
	2013	2014	2015	2016
Receitas Operacionais	869.798 €	853.846 €	999.648 €	908.248 €
Despesas Operacionais	517.167 €	542.689 €	644.065 €	1.877.102 €
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>352.631 €</b>	<b>311.157 €</b>	<b>355.583 €</b>	<b>- 968.854 €</b>
<b>Rácio</b>	<b>1,68</b>	<b>1,57</b>	<b>1,55</b>	<b>0,48</b>
<b>Variação anual do rácio</b>	<b>21,51%</b>	<b>-10,85%</b>	<b>-2,13%</b>	<b>-106,82%</b>

O indicador mostra em 2016 a fraca execução da Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais, verificando-se ao longo do quadriénio um declínio do Rácio, situando-se no final do exercício em 0,48%.

## **IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS**

### **ANÁLISE DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Líquida Cobrada foi no valor de 908.655€, enquanto a Despesa total se fixou na ordem dos 668.888€, refletindo um aumento do saldo em 239.767€;
- Os Proveitos foram de 916.076€, enquanto os Custos atingiram o valor de 1.880.277€;
- O Resultado Líquido do Exercício é negativo no valor de 964.201€;
- O Resultado de Gerência apurado em 2016 registou o montante acumulado na ordem dos 4.301.821€, o qual irá transitar para o ano de 2017.